



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Rod. Washington Luís, Km 235 – Caixa Postal 676
Fones: (016) 3351-8108/8107
Fax: (016) 3351-9618
CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil
e-mail: prograd@power.ufscar.br

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Data: 25/11/2013

Horário: 14h

Presidência: Profa. Dra. Claudia Raimundo Reyes

Secretaria: Sandra Regina Sabadini

Membros presentes: Conforme assinatura na lista anexa

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e treze, às quatorze horas, no Anfiteatro da Reitoria da UFSCar, *campus* São Carlos, local equipado com meios de tecnologias de comunicação recíproca à distância, conectado com os *campi* de Araras e Sorocaba, a senhora Presidente do Conselho deu início a reunião, agradecendo a presença de todos e solicitou aos conselheiros dos *campi* de Araras e Sorocaba que indicassem o presidente e o secretário, dos respectivos *campi*, para conduzir e registrar os trabalhos: *campus* Araras, presidente Profa. Dra. Ana Paula de Oliveira Amaral Mello, Vice-Coordenadora do Curso de Agroecologia, que também atuará como secretária; para o *campus* de Sorocaba a Sra. Presidente pediu permissão aos conselheiros para que a Profa. Dra. Maria Sílvia de Assis Moura, Pró-Reitora de Graduação adjunta, possa presidir o CoG em Sorocaba. Sem objeções. O secretário será o Sr. Ailton B. Scorsoline, representante Técnico Administrativo. **1. EXPEDIENTE. 1.1. Comunicações da Presidência. 1.1.1.** Port. GR nº 470, de 19/11/2013. Nomeação da Profa. Dra. Andréia Pereira Matos, como Coordenadora do Curso de Engenharia Ambiental do *campus* de Lagoa do Sino. **1.1.2.** Port. GR nº 471, de 19/11/2013. Nomeação do Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida como Coordenador do Curso de Engenharia Agronômica do *campus* de Lagoa do Sino. **1.1.3.** Port. GR nº 472, de 19/11/2013. Nomeação do Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri como Coordenador do Curso de Engenharia de Alimentos do *campus* de Lagoa do Sino. **1.1.4.** Port. GR nº 497/13, de 29/11/2013. Nomeação do Sr. Fernando Moura Fabbri Petrilli como Diretor da Divisão de Controle Acadêmico/ProGrad. A Profa. Claudia passou a palavra à Profa. Maria Sílvia, que pediu para ficar registrado no CoG que dia 24/11 foi realizado o ENADE para a os estudantes das Ciências Agrárias e da área da Saúde, e que a partir de hoje o sistema está aberto para os coordenadores desses cursos preencherem o questionário. **1.2. Comunicações dos Membros.** Sem comunicações. **2. ORDEM DO DIA. 2.2. Assuntos submetidos à apreciação dos membros do Conselho de Graduação. 2.2.1.** Análise dos projetos pedagógicos dos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos e Engenharia Agronômica. **a)** Apresentação do *Campus* Lagoa do Sino. A Profa. Claudia informou que a apresentação do *Campus* Lagoa do Sino será feita pela Profa. Dra. Emília Freitas de Lima. A Profa. Emília informou que no final de sua gestão como Pró-Reitora de Graduação, iniciaram a elaboração pelo refinamento do Projeto Pedagógico Lagoa do Sino e dos *primeiros* cursos a serem implantados naquele *Campus*. Havia decidido que haveria o curso de Engenharia Agronômica. Os outros dois só foram decididos no início de 2013. Fizeram os projetos calcados no Projeto de implantação da Lagoa do Sino, sob a presidência do Prof. Dr. Luiz Fernando Paulillo, Prof. Luis Manoel, Prof. Fernando Grossi, Prof. Fernando Silveira Franco, Profa. Dra. Vera Cepeda, Prof. Dr. José Rupert Benaque e Profa. Giselle Dupas. O conceito chave foi o conceito do território, que concentra 40 municípios em volta do *Campus*. O índice de desenvolvimento humano municipal que compõe o município são bastante baixo, talvez o mais baixo do Estado de São Paulo. Os pontos fracos desses municípios são: uma taxa de matrícula no Ensino Superior quatro vezes menor que a média estadual. Só 4% daquela população atingem o nível superior e 75% da população tem menos de oito anos de estudo. A

50 proporção de estabelecimento de agro-pecuária total é quase a metade do encontrado no
51 Estado. A supremacia de estabelecimentos de pequeno porte são de base familiar. Baixo
52 rendimento médio familiar, que pode ser explicado pela não industrialização. A Profa. Emília
53 informou que o projeto está no Portal da UFSCar. Por meio de seminários, convidaram pessoas
54 nessa área para debater e apresentar sugestões para o *Campus*. Foram convidados o Prof. Dr.
55 Sérgio Mascarenhas da USP, Prof. Dr. Mohamed Abib, da UNICAMP e Prof. Dr. Paul Singer,
56 da Secretaria Nacional da Economia Solidária. Eles debateram o projeto, e apresentaram
57 sugestões que foram incorporado aos cursos. A escolha desses cursos foi feita pela
58 Resolução 741/2013, e obedeceram alguns critérios: características da Fazenda Lagoa do
59 Sino e aderência à realidade territorial em relação aos seus atores e suas demandas. Outro
60 critério foi à coerência com os eixos norteadores e o tema transversal da proposta original da
61 criação do *Campus*. Que a proposta pedagógica não fosse repetitiva. Alguns pareceristas
62 disseram que a proposta dos cursos são originais, inovadoras. Os cursos terão 5 anos de
63 duração atendendo à Resolução CNE/CES nº 02/2007, de 18 de junho de 2007. A Profa.
64 Emília disse que não existem disciplinas, existem eixos temáticos com o conteúdo que os
65 compõem. Como exemplo, tem um eixo temático denominado “eixo rural”. Um eixo temático
66 seria uma disciplina com seus conteúdos e componentes. Mais de um professor será
67 necessário para compartilhar o eixo temático. Na seqüência a Sra. Presidente informou que a
68 apresentação dos projetos pedagógicos serão relatados pelas Técnicas em Assuntos
69 Educacionais da DiDPed/ProGrad. Com a palavra a Sra. Alessandra Sudan. **Item b)**
70 Apresentação da síntese dos pareceres referente ao **Curso Engenharia Ambiental**. Com base
71 nos pareceres da Comissão formada pelos docentes: Prof. Dr. Luiz Márcio Poiani (DEQ-
72 aposentado), Profa. Dra. Maria do Carmo Calijuri (DH-EESC) e Profa. Maria Lúcia Calijuri
73 (DECivil da UFV)., a Sra. Alessandra Sudan, informou que os três pareceristas aprovaram o
74 projeto. Informou que os conceitos – chaves são: sustentabilidade, consciência e compromisso
75 Social, Biodiversidade, Impacto Ambiental e Ambiente e Saúde Pública. Distribuição dos
76 conteúdos nos seguintes eixos temáticos: Ciências da Engenharia, Ecologia e Recursos
77 Naturais, Processos Químicos e Biológicos, Extensão e Desenvolvimento, Recursos
78 Tecnológicos e Energéticos, com carga horária de 3900 horas, duração 5 (cinco) anos,
79 compatível com os cursos de engenharia e com as DCN. O curso adequa-se ao contexto
80 regional, a legislação vigente; atende as necessidades sociais, exigências para o desempenho
81 profissional, campo de atuação, dentre outros. O perfil do egresso está adequado com
82 necessidades sociais e com o Perfil da UFSCar compatível com o “Perfil do profissional a ser
83 formado na UFSCar”, tem coerência face as diretrizes Curriculares Nacionais, metodologia
84 adequada. Os componentes curriculares estão bem articulados e proporcionará a formação de
85 um profissional com visão ética, humana e engajada nos problemas regionais. Os
86 procedimentos propostos para avaliação estão coerentes com a concepção do curso e com a
87 Portaria nº 522/06 de 16 de dezembro de 2006. Serão desenvolvidos dois tipos de avaliação: a
88 avaliação formativa (se dará ao longo do ano) e a avaliação somativa (a avaliação por eixo
89 temático e a avaliação integradora). Estas avaliações serão elaboradas em conjunto por todos
90 os professores do curso no ano, a partir de temas, questões ou problemas disparadores de
91 integração dos conteúdos, envolvendo os conteúdos cognitivos, as habilidades gerais e
92 atitudes. As ementas e programas dos componentes curriculares estão adequados à formação
93 de profissionais com visão tecnológica, ética e humanista direcionadas ao desenvolvimento
94 territorial sustentável. O Prof. José da Costa Marques Neto, Coordenador do Curso de
95 Engenharia Civil, perguntou qual a diferença entre este curso e o curso Engenharia Ambiental
96 da EaD. A Profa. Andréia Pereira Matos, Coordenadora do Curso de Engenharia Ambiental,
97 campus Lagoa do Sino, informou que usou o projeto do curso da USP, um curso tradicional, e
98 também o curso da UFSCar na modalidade EAD, a diferenciação será por conta do que existe
99 no território, e suas características. Após ampla discussão sobre o assunto, a Profa. Claudia
100 encaminhou para votação. O projeto do curso foi aprovado, por unanimidade. **Item c)**
101 Apresentação da síntese dos pareceres referente ao **Curso Engenharia de Alimentos**. Com a
102 palavra a Sra. Tais Delaneza. A Sra. Tais relatou sobre o projeto de Engenharia de Alimentos
103 com base no parecer da Comissão formada pelos Prof. Dr. Celso Costa Lopes (UNICAMP),
104 Profa. Fabiana Queiroz (UFLA) e Marco Giuletti (CCET). Esse projeto apresenta como
105 conceito – chave, a segurança Alimentar e Nutricional, Segurança Alimentar e Segurança do
106 Alimento, Agroindústria Rural e Agroindústria Familiar Rural, Desenvolvimento Agroindustrial,

107 Sustentabilidade, Consciência e Compromisso Social. A linha de formação para o curso é
108 Segurança Alimentar e Desenvolvimento Agroindustrial Sustentável. Os conteúdos estão
109 organizados em cinco eixos temáticos: Desenvolvimento e Gestão Agroindustrial, Ciências de
110 Alimentos, Ciências da Engenharia, Engenharia de Processos e Produtos e Processos de
111 Origem Animal, Vegetal e Microbiana. Esses eixos se repetirão ao longo dos 5 (cinco) anos do
112 curso O currículo contempla, atividade de estágio, projeto agroindustrial, trabalho de conclusão
113 do curso, atividades complementares e optativas. De acordo com os pareceristas os
114 referenciais postos para o curso, com carga horária de 3960 horas são adequadas. As
115 características do profissional a ser formado são importantes para a demanda social daquela
116 localidade, bem como o fortalecimento a valorização da demanda nacional voltada para o
117 desenvolvimento agroindustrial sustentável e para a agroindústria rural familiar. Considerando
118 os três pareceres, o perfil do egresso está em consonância com o “Perfil do Profissional a se
119 formado pela UFSCar”. Há a adequação do perfil do egresso às necessidades sociais e
120 compatibilização dele com “Perfil do Profissional a ser formado, e há a coerência do currículo
121 com o perfil desejado para o egresso. De acordo com os 3 pareceres, a organização curricular,
122 que articula os conceitos-chave, os eixos temáticos e os conteúdos curriculares, traz uma
123 complexidade que amplia a fronteira para além da segmentação do conhecimento em
124 disciplinas e que somada à existência das atividades curriculares de consolidação da
125 formação (estágio, TCC, Projeto Agroindustrial, etc) garante a qualidade do desenvolvimento
126 das habilidades e a aquisição dos conhecimento propostos. Há a coerência do currículo está
127 de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.o Projeto está metodologicamente bem
128 estruturado com o estabelecimento da integração vertical e horizontal de seus conteúdos, bem
129 como com atividades de aprendizagem para atingir o perfil do profissional desejado. Há a
130 articulação entre os componentes curriculares e coerência dos procedimentos de avaliação
131 com a concepção do curso. Os três pareceristas consideram que a carga horária do curso está
132 equilibrada ao longo dos cinco anos e atende às normativas que estabelecem a carga horária
133 mínima par a formação do engenheiro, bem como atende em Portaria da UFSCar quando ao
134 limite de acréscimo de 15% à carga horária mínima. Os pareceristas sugerem uma revisão nas
135 ementas das disciplinas. Os pareceristas são favoráveis a aprovação do projeto, sendo que as
136 sugestões e observações apresentadas não desqualificam a proposta. A Profa. Emilia lembra
137 que os pareceristas apresentaram sugestões e não estão condicionados a aprovação do
138 projeto. O Prof. Ângelo L. F. Cavalieri, Coordenador do Curso de Engenharia de Alimentos
139 explicou os pontos de sugestão dos pareceristas, e não vê necessidade de alterar o projeto. Os
140 membros concordaram com o Prof. Ângelo. Após discussão, a Profa. Claudia, encaminhou
141 para votação. O Projeto do curso de Engenharia de Alimentos foi aprovado, por unanimidade.
142 **Item d)** Apresentação da síntese dos pareceres referente ao **Curso Engenharia Agrônoma**
143 pela Sra. Meire Moreira Cordeiro. A Sra. Meire relatou o parecer da proposta de curso de
144 Bacharelado em Engenharia Agrônoma, que tem a linha de formação Agricultura Familiar
145 Sustentável, com carga horária de 4080 horas e terá a duração de 05 (cinco) anos. Os três
146 pareceristas nomeados *ad-hoc* foram: Prof. Dr. Antonio Augusto Domingos Coelho (ESALQ-
147 USP), Prof. Dr. Leonardo S. Takahashi (UNESP) e Prof. Dr. Ricardo Augusto Gorge Viani
148 (DBPVA-CCA/Araras). O curso fundamenta-se em 9 conceitos-chave, quais sejam: Território;
149 Desenvolvimento Rural; Enfoque Agroecossistêmico, Sustentabilidade, Segurança Alimentar e
150 Nutricional; Agricultura Familiar; Consciência e Compromisso Social; e Biodeversidade e
151 Extensão Rural. O Currículo do Curso é organizado em período anual e o conteúdo não será
152 desmembrado em disciplinas, mas sim tratado de forma integral, propõe-se a conjugar a
153 formação básica e profissional desde o início do curso. Deste modo, o curso é estruturado em
154 06(seis) Eixos Temáticos, quais sejam: Desenvolvimento Rural, Extensão Rural, Engenharia,
155 Mecanização e Construções Rurais, Recursos Naturais, Produção e Processamento de
156 Alimentos de Origem Animal, Produção e Processamento de Alimentos de Origem Vegetal. Os
157 três pareceristas aprovaram o projeto pedagógico do curso. Foi consenso dos pareceristas que
158 os referenciais postos para o Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma, no *campus*
159 Lagoa do Sino, estão adequados à demandas sociais da região, principalmente pela carência
160 de cursos de graduação e pela necessidade de impulsionar o desenvolvimento
161 socioeconômico da região. No perfil do Egresso os pareceristas colocaram que segue
162 plenamente os princípios estabelecidos nos documentos “Perfil do profissional a ser formado
163 na UFSCar”. O currículo inovador é fundamentado em conceitos-chave é coerente com o perfil

164 desejado do egresso. Os pareceristas afirmam que o Curso de Bacharelado em Engenharia
165 Agrônômica atende o previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo
166 Conselho Nacional de Educação. Os pareceristas afirmam que a metodologia de ensino está
167 adequado e embasada na inter-relação entre o professor, o estudante e o conhecimento. O
168 emprego da distribuição dos conteúdos em eixos temáticos, tratados de forma integral
169 favorecerá a articulação entre os componentes curriculares. Os pareceristas afirmam que os
170 procedimento de avaliação estão coerentes com a concepção do curso. Quanto ao
171 dimensionamento da carga horária os pareceristas dizem que atende as normas das DCN's
172 para o curso. As ementas, conteúdos programáticos e a bibliografia apresentada são
173 satisfatórios para o desenvolvimento do curso. Os três pareceristas aprovaram a proposta do
174 curso e houve várias sugestões, embora um deles tenha condicionado sua aprovação às
175 modificações (consta na íntegra do parecer) apresentadas no seu parecer com a verificação a
176 ser realizada pela Divisão de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação. A
177 Profa. Claudia esclareceu que não colocará em discussão as sugestões, pois a UFSCar já tem
178 toda normatização, regras pra seguir. Quanto às notas de avaliação também são seguidas as
179 normas da Instituição. A Profa. Claudia encaminha para a votação: Aprovar o projeto
180 pedagógico do curso de Engenharia Agrônômica, com a sugestão de que a Comissão se reúna
181 com a DiDPed, para verificar a pertinência das sugestões. O Conselho aprovou, por
182 unanimidade. Eu, Marlene Melegari, da Secretaria Executiva da ProGrad, transcrevi a presente
183 ata que, se aprovada, será assinada pelos membros presentes.

184

185 Profa. Dra. Claudia Raimundo Reyes
186 Presidente do Conselho de Graduação

187

188 Profa. Dra. Maria Sílvia de Assis Moura
189 Pró-Reitora de Graduação Adjunta

190

191 Profa. Dra. Marcela Xavier Ribeiro
192 Coordenadora do Curso de Ciência da Computação

193

194 Prof. Dr. Marcos Arduin
195 Coordenador do Curso de Ciências Biológicas

196

197 Profa. Dra. Daniela Godói Jacomassi
198 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Educação Física

199

200 Profa. Dra. Eliane da Silva Grazziano
201 Vice-Coordenadora do Curso de Enfermagem

202

203 Prof. Dr. José da Costa Marques Neto
204 Coordenador do Curso de Engenharia Civil

205

206 Prof. Dr. Roberto Antonio Martins
207 Coordenador do Curso de Engenharia de Produção

208

209 Prof. Dr. Osmar Ogashawara
210 Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica

211

212 Prof. Dr. Flávio Yukio Watanabe
213 Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica

214

215 Prof. Dr. Fábio Bentes Freire
216 Coordenador do Curso de Engenharia Química

217

218 Profa. Dra. Silene Torres Marques
219 Coordenador do Curso de Filosofia

220

221 Prof. Dr. Paulo Daniel Emmel
222 Coordenador do Curso de Física
223
224 Profa. Dra. Fabiana de Souza Orlandi
225 Coordenadora do Curso de Gerontologia
226
227 Profa. Ms. Eliane Coster
228 Coordenadora do Curso de Imagem e Som
229
230 Profa. Dra. Joyce Rodrigues Ferraz
231 Vice-Coordenadora do Curso de Letras
232
233 Prof. Dr. Dirceu Cleber Conde
234 Coordenador do Curso de Lingüística
235 Representante do Curso de Letras
236
237 Prof. Dr. Dirceu Cleber Conde
238 Representante do Curso de Letras
239
240 Profa. Dra. Selma Helena de Jesus Nicola
241 Coordenadora do Curso de Matemática
242
243 Profa. Dra. Roseli Ferreira da Silva
244 Vice-Coordenadora do Curso de Medicina
245
246 Profa. Dr. Fred Siqueira Cavalcanti
247 Coordenador do Curso de Música
248
249 Profa. Dra. Heloisa Chalmers Sisle
250 Coordenadora do Curso de Pedagogia
251
252 Profa. Dra. Dulce Helena Ferreira de Souza
253 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
254
255 **CAMPUS DE ARARAS**
256
257 Profa. Dra. Ana Paula de Oliveira Amaral Mello
258 Vice-Coordenadora do Curso de Agroecologia
259
260 **CAMPUS DE SOROCABA**
261
262 Profa. Dra. Neusa de Fátima Mariano
263 Coordenadora do Curso de Geografia
264
265 Profa. Dra. Magda da Silva Peixoto
266 Coordenadora do Curso de Matemática
267
268 Profa. Dr. Roberta de O. A. Valente
269 Coordenadora do Curso de Engenharia Florestal
270
271 Prof. Dr. Douglas José Além Junior
272 Coordenador do Curso de Engenharia de Produção
273
274 Prof. Dr. Heros Augusto Santos Lobo
275 Vice-Coordenador do Curso de Turismo
276
277

278 **CAMPUS LAGOA DO SINO**

279

280 Profa. Dra. Andréia Pereira Matos

281 Coordenadora do Curso de Engenharia Ambiental

282

283 Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo

284 Coordenador do Curso de Engenharia Agrônômica

285

286 Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri

287 Coordenador do Curso de Engenharia de Alimentos

288

289 **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

290

291 Profa. Dra. Fabiana Marini Braga

292 Coordenadora do Curso de Pedagogia

293

294 **REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

295

296 Emilene da S. Ribeiro

297 *Campus São Carlos*

298

299 Graziela Yuri Matsuno

300 *Campus São Carlos*

301

302 José Nilton Fuzaro Brizante

303 *Campus Araras*

304

305 Ailton B. Scorsoline

306 DeEG-Sor